



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2025



Em 24 anos de atuação, o Instituto Futuros consolidou-se como uma organização dedicada à inovação e à criatividade para o impacto social, com presença destacada nas áreas de cultura e educação. Entre outros programas e projetos, o instituto é responsável pela gestão do centro cultural Futuros – Arte e Tecnologia e pelo Museu das Comunicações e Humanidades, no Rio de Janeiro, e pelo programa NAVE (Núcleo Avançado em Educação), realizado em escolas públicas estaduais em Recife e no Rio de Janeiro.

Até outubro de 2025, o Instituto Futuros se chamava Oi Futuro, em referência à sua única mantenedora ao longo de mais de duas décadas. Alinhada com a Oi, a mudança de marca faz parte da estratégia institucional de ampliação de parceiros e diversificação de fontes de investimento com foco na sustentabilidade de longo prazo da organização.

CULTURA

Ao longo de 2025, o Instituto Futuros reafirmou seu compromisso com o estímulo à ampla participação social na produção, inovação e fruição da arte e da cultura. Essa atuação tem como eixo central o Futuros – Arte e Tecnologia, centro cultural localizado no Rio de Janeiro, que irradia ações para todo o Brasil por meio de parcerias e colaborações com diferentes agentes do ecossistema cultural. Com programação ampla, diversa e gratuita, o espaço reafirma seu papel como local de encontro entre arte, ciência, tecnologia e temas urgentes da contemporaneidade.

Foram realizadas nove exposições nas galerias, que abordaram assuntos como a produção artística e científica de mulheres, cultura digital, luta antimanicomial, a valorização de referências das culturas afro-brasileiras no campo da comunicação e da transformação social, a diversidade de identidades de gênero e orientações sexuais, urgência climática e as relações entre tecnologia e sociedade. Todas as exposições tiveram entrada gratuita, ampliando o acesso do público a experiências artísticas e reflexivas.

O Teatro Futuros também foi palco de uma programação intensa, com oito espetáculos e duas mostras de artes cênicas, reunindo obras voltadas a públicos de todas as faixas etárias. As montagens apresentaram narrativas sensíveis e potentes, convidando o público a imaginar outros mundos possíveis e a refletir sobre diferentes dimensões da experiência humana. A programação teatral reafirmou o teatro como espaço privilegiado de escuta, sonho e elaboração coletiva.

Além das exposições e espetáculos, o centro cultural promoveu festivais, shows, seminários e encontros de reflexão, como a 4ª edição do Festival Corpos Visíveis, a Primavera dos Museus, o Rolé Carioca, a 8ª edição do Festival MIMO e as edições do Disconcertos, fortalecendo o diálogo com diferentes públicos e territórios e ampliando as formas de fruição cultural. Ao longo do ano, o espaço cultural recebeu mais de 91 mil pessoas e envolveu uma comunidade de cerca de 426 artistas nacionais e internacionais.

Em 2025, o Musehum deu um passo decisivo para a preservação e democratização do maior acervo histórico e científico das comunicações no Brasil. O Instituto firmou um convênio com a Finep, em parceria com o Ministério da Cultura e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, garantindo apoio para preservação, catalogação, digitalização e difusão de um acervo com mais de 130 mil itens, que narram a história das comunicações ao longo de dois séculos.

O convênio prevê ainda a adequação da Reserva Técnica, a realização de pesquisas técnico-científicas, a ampliação da produção acadêmica e o desenvolvimento de novas exposições de longa duração, ações itinerantes e estratégias de reposicionamento do Musehum como plataforma de cidadania e museu cidadão.

Ao longo do último ano, o Musehum recebeu 251 instituições públicas e privadas. No campo educativo, o Futuros atendeu mais de 9.000 pessoas em visitas mediadas e atividades formativas. Foram atendidas 325 pessoas nas oficinas da Estação Educativa, voltadas ao público espontâneo inscrito, e 137 pessoas participaram do painel Futuros Plurais. Ao longo de 2025, foram realizadas 12 oficinas da Estação Educativa e 16 encontros do painel Futuros Plurais, consolidando o compromisso do Instituto com a mediação cultural, a educação crítica e a democratização do acesso ao conhecimento.

No campo das residências artísticas, o lançamento do Upload marcou um novo momento da atuação do Instituto Futuros ao conectar arte, tecnologia e territórios. O projeto consiste em uma residência artística realizada em dois ciclos, reunindo onze artistas do Coletivo 2050, laboratório de arte, tecnologia e inovação sediado no Morro do Santo Amaro, no Rio de Janeiro. A iniciativa prevê a realização de mostras de atividades culturais e artísticas abertas ao público, que acontecem tanto no Futuros – Arte e Tecnologia quanto no espaço do Coletivo 2050, no Morro do Santo Amaro.

Realizado pela Zucca Produções e correalizado pelo Futuros – Arte e Tecnologia e pelo Coletivo 2050, por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro – Lei do ISS, com patrocínio da Serede, Nova Rio, Oi, Wilson Sons, Eletromidia, Rastro, Tahto e Prefeitura do Rio de Janeiro/SMC, o Upload tem como eixo central a residência artística e se desdobra em uma programação que inclui ações educativas, espetáculo teatral e atividades abertas ao público, fortalecendo o diálogo entre criação artística, formação e território.

EDUCAÇÃO

Na área de Educação, o Programa NAVE (Núcleo Avançado em Educação) seguiu como uma das principais frentes de atuação fruto de convênio público entre a Oi, o Instituto Futuros e os governos estaduais de Pernambuco e Rio de Janeiro. Presente em escolas públicas estaduais de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica no Rio de Janeiro e em Pernambuco, o programa formou 237 jovens nos cursos técnicos de Programação de Jogos Digitais e Multimídia, totalizando mais de 4.370 estudantes formados desde 2008 pelas duas escolas do programa.

Em levantamento realizado no terceiro trimestre de 2025 com os egressos do NAVE, o programa evidenciou o seu impacto estrutural na juventude brasileira: revelou que 96% ingressaram no Ensino Superior, contra apenas 27% da média brasileira e 22% dos seus responsáveis. Entre os que não ingressaram, 76% já estão no mercado de trabalho. Atualmente, 84% dos participantes do levantamento estão empregados. Com 69% dos jovens vindos de famílias com renda de até dois salários mínimos, 43% dos egressos entre 25 e 39 anos já recebem mais de cinco salários mínimos, e 60% dos recém-formados já conquistaram sua própria renda.

Outro marco do ano foi o lançamento da segunda edição do projeto NAVE em Órbita, uma trilha de cursos gratuitos voltada à criação de games para jovens de todo o Brasil, com turmas presenciais e online. O evento de lançamento promoveu mesas de debate sobre as possibilidades e os impactos do universo dos games para jogadores e produtores. Ao conectar o interesse por games a oportunidades concretas de formação e carreira, o NAVE em Órbita II contribuiu para reduzir a evasão escolar na transição para o Ensino Médio e fortalece o letramento midiático e digital como competência essencial para a cidadania na era da informação.

O projeto desenvolvido pelo Instituto Futuros, conta com o patrocínio da Prefeitura do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, Ipiranga, Iconic, SulAmérica, Rede D'Or, Allos, Artplan, Eletromidia, Bemobi, GlobalTera e Lightfarm Studios por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura – Lei do ISS. Além disso, conta com apoio institucional da Nova Rio e Wilson Sons. Apenas no segundo semestre, o NAVE em Órbita beneficiou 61 alunos de escolas públicas do município do Rio de Janeiro num curso intensivo presencial. O projeto também fechou o ano com 1.867 inscritos no curso de desenvolvimento de games na plataforma Órbita.

INOVAÇÃO SOCIAL

Em 2025, o Instituto Futuros lançou o projeto Caminhos Criativos, desenvolvido a partir de metodologia e implementação própria e realizado pela Escola de Cultura da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Governo do Rio de Janeiro e pelo Ministério da Cultura, por meio da Política Nacional Aldir Blanc. O projeto tem o objetivo de fortalecer a economia criativa fluminense por meio da formação, capacitação e aceleração de empreendedores culturais em diferentes territórios do estado.

O projeto teve início com um ciclo formativo presencial, que promoveu uma série de atividades gratuitas abertas a empreendedores fluminenses. Entre os meses de outubro e novembro, o projeto realizou dez capacitações presenciais em diferentes cidades das regiões do estado, com 40 horas de formação oferecidas a mais de 420 empreendedores. As atividades, que abordaram temas como planejamento e gestão de projetos, impactaram participantes de 52% dos municípios fluminenses e 96,8% deles avaliaram as oficinas como boas ou excelentes.

Além das ações presenciais, o Caminhos Criativos ampliou seu alcance com a disponibilização de uma formação online, lançada no fim de novembro, permitindo que os conteúdos desenvolvidos no ciclo formativo chegassem a um público atuante em diversos segmentos da economia criativa e distribuído pelo território fluminense. Até o encerramento de 2025, o curso online formou mais de 410 pessoas.

Como desdobramento do projeto, foi lançado o edital público do Caminhos Criativos, que recebeu 146 inscrições de iniciativas culturais de diferentes segmentos e regiões do estado. Ao final do processo seletivo, 30 projetos foram selecionados para participar do ciclo de aceleração, com duração de cinco meses e início previsto para janeiro de 2026. As iniciativas escolhidas atuam em diversos segmentos da economia criativa, como turismo, audiovisual, artes cênicas, design e tradições afro-brasileiras, entre outros.

Do total de projetos selecionados, 70% são provenientes de cidades do interior do estado, como Porciúncula, São Fidélis, Tanguá e Barra do Piraí, e 53% são representados por pessoas negras, percentuais que superam as metas de inclusão estabelecidas no edital — de 60% para iniciativas do interior e de 25% para pessoas negras. A aceleração contempla 720 horas de mentorias individuais, além de rodas de conversa, bancas de pitch e intercâmbio nacional, aprofundando o desenvolvimento das iniciativas selecionadas e ampliando suas condições de sustentabilidade e impacto.

Com o Caminhos Criativos, o Instituto Futuros reafirma seu compromisso com a descentralização das políticas de fomento, o fortalecimento dos ecossistemas criativos locais e a construção de caminhos estruturantes para o desenvolvimento da cultura como vetor de inovação social e geração de futuro.

INSTITUTO TELEMAR

Balancos patrimoniais Em 31 dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024		Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3 e 4	30.667.978	27.445.255	Fornecedores de bens e serviços	10	245.356	253.942
Contas a receber	5	7.230	2.000	Obrigações trabalhistas e sociais	11	937.441	916.246
Adiantamentos a terceiros	6	108.335	61.768	Obrigações fiscais e tributárias	12	124.952	127.141
Créditos de funcionários		88.170	96.734	Recursos de projetos em execução	13	9.332.924	303.600
Tributos a recuperar		7.739	7.690			10.640.673	1.600.929
Despesas antecipadas	7	171.713	111.466	Patrimônio líquido			
Depósitos judiciais trabalhistas		13.134	13.134	Patrimônio social	14	24.148.714	30.142.593
		31.064.299	27.738.047			24.148.714	30.142.593
Não circulante							
Despesas antecipadas	7	1.966	6.684	Total do passivo e do patrimônio líquido			
Imobilizado	8	3.700.106	3.958.001			34.789.387	31.743.522
Intangível	9	23.016	40.790				
		3.725.088	4.005.475				
Total do ativo		34.789.387	31.743.522				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RD

SC

INSTITUTO TELEMAR

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Receitas operacionais			
Com restrição			
Recursos de leis de incentivo à cultura	15.1	1.309.500	1.380.791
Recursos de termos de parceria/colaboração	15.2	1.339.186	805.494
Receitas financeiras	16	203.342	46.982
		2.852.028	2.233.267
Sem restrição			
Receita de doações e contribuições de associados	15.3	1.589.515	6.163.846
Outras receitas de doações e contribuições	15.4	1.254.481	877.821
Receitas de atividades culturais	15.5	458.053	187.577
Receitas financeiras	16	2.400.701	2.399.520
		5.702.750	9.628.764
Custos dos serviços sociais e culturais prestados	17	(10.634.783)	(10.251.929)
Resultado bruto		(2.080.005)	1.610.102
Despesas/(receitas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	18	(2.797.092)	(2.873.015)
Despesas tributárias	19	(72.755)	(69.398)
Depreciações e amortizações	8 e 9	(1.067.734)	(1.150.011)
Despesas financeiras	20	(11.555)	(10.192)
Outras receitas/(despesas)	21	35.262	(218.556)
		(3.913.874)	(4.321.172)
Déficit do exercício		(5.993.879)	(2.711.070)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RJ

SC

INSTITUTO TELEMAR

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Déficit do exercício	(5.993.879)	(2.711.070)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(5.993.879)</u>	<u>(2.711.070)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RJ

SC

INSTITUTO TELEMAR

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	Patrimônio social	(Déficit)/superávit líquido acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	32.853.663	-	32.853.663
Déficit do exercício	-	(2.711.070)	(2.711.070)
Incorporação do déficit do exercício ao patrimônio social	(2.711.070)	2.711.070	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	30.142.593	-	30.142.593
Déficit do exercício	-	(5.993.879)	(5.993.879)
Incorporação do déficit do exercício ao patrimônio social	(5.993.879)	5.993.879	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	24.148.714	-	24.148.714

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RD

SC

INSTITUTO TELEMAR

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(5.993.879)	(2.711.070)
Ajustes por		
Depreciações e amortizações	1.067.734	1.150.011
Valor residual do ativo imobilizado baixado	-	380.809
	(4.926.145)	(1.180.250)
Varição nos ativos circulantes		
Contas a receber	(5.230)	-
Adiantamentos a terceiros	(46.567)	(34.291)
Créditos de funcionários	8.564	(27.904)
Tributos a recuperar	(49)	445
Despesas antecipadas	(60.247)	(27.939)
Depósitos judiciais trabalhistas	-	(13.134)
	(103.529)	(102.823)
Varição nos ativos não circulantes		
Despesas antecipadas	4.718	(5.509)
	4.718	(5.509)
Varição nos passivos circulantes		
Fornecedores de bens e serviços	(8.586)	138.447
Obrigações trabalhistas e sociais	21.195	111.654
Obrigações fiscais e tributárias	(2.189)	14.326
Fundos de projetos em execução	9.029.324	(1.083.493)
	9.039.744	(819.066)
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas atividades operacionais	4.014.788	(2.107.648)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de Imobilizado	(444.420)	(70.779)
Obras em andamento	(346.295)	(694.934)
Aquisição de intangível	(1.350)	(25.460)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(792.065)	(791.173)
Redução de caixa e equivalentes de caixa - sem restrição	(5.972.806)	(1.787.399)
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa - com restrição	9.195.529	(1.111.422)
Caixa e equivalentes de caixa em 1° de janeiro - sem restrição	27.132.764	28.920.163
Caixa e equivalentes de caixa em 1° de janeiro - com restrição	312.491	1.423.913
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	30.667.978	27.445.255

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RJ

SC

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil.	1º de janeiro de 2027
IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública	Permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19.	1º de janeiro de 2027

RD

SC

Atualmente, o Instituto está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Banco conta movimento - recursos sem restrição	159.726	233.094
Aplicações de liquidez imediata - recursos sem restrição (i)	21.000.232	26.899.670
	21.159.958	27.132.764

- (i) A fim de remunerar sua disponibilidade, a Entidade busca alocar seus recursos em produtos bancários de aplicação financeira de baixo risco e com liquidez imediata, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significativo de sua rentabilidade. As aplicações financeiras correspondem a Cotas do Fundo de Investimento Multimercado Paraty administrado pela Sul América Investimentos DTVM S.A. e são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	2025	2024
Paraty FIF MM CP de Resp Ltda.	21.000.232	26.899.670

INSTITUTO TELEMAR

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

4. Recursos vinculados a projetos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Banco conta movimento - recursos com restrição (i)	1	46.253
Aplicações de liquidez imediata - recursos com restrição (ii)	9.508.019	266.238
	<u>9.508.020</u>	<u>312.491</u>

- (i) Referem-se a recursos depositados em conta bancária específica com restrição de movimentação decorrente de projetos em execução: Projeto Caminhos Criativos (Termo de Colaboração 1085-CONVERJ), projeto NAVE em Órbita II (WAC353/05/2024), projeto FINEP nº 3073/24, projeto Brasilidades e Futuros Artes Cênicas (Pronac 2410478) e Projeto Brasilidades e Futuros Artes Visuais (Pronac 249876):

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Banco do Brasil S.A.	1	46.253

- (ii) Referem-se a aplicações financeiras decorrentes das disponibilidades dos recursos mencionados em (i):

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Banco do Brasil S.A.	9.508.019	266.238

5. Contas a receber

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Outras contas a receber	7.230	2.000

6. Adiantamentos a terceiros

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Adiantamento Facebook (i)	105.055	38.366
Outros adiantamentos	3.280	23.402
	<u>108.335</u>	<u>61.768</u>

- (i) Refere-se à antecipação de mídia online com o fornecedor Facebook para garantir a continuidade e a consistência da implementação da estratégia de comunicação digital do Instituto. Através do Facebook é possível planejar o impulsionamento e a segmentação de nossos conteúdos.

7. Despesas antecipadas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prêmios de seguros a apropriar	54.306	53.984
Software a apropriar (i)	39.973	31.424
Outras despesas a apropriar	79.400	32.742
	<u>173.679</u>	<u>118.150</u>

Circulante	171.713	111.466
Não circulante	1.966	6.684

- (i) Refere-se ao software de sistema de gestão ERP WK Radar utilizado para Compras e Gestão Financeira do Instituto. O software é amortizado de acordo com o seu tempo de licença em uso.

INSTITUTO TELEMAR

**Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)**

8. Imobilizado

Em 31 de dezembro 2025						
Taxa de depreciação (%)	Valor líquido em 2024	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação Do período	Valor líquido em 2025
Edificações	4	312.223	-	-	(31.422)	280.801
Máquinas e equipamentos	10	2.686.817	301.035	-	(753.990)	2.233.862
Computadores e periféricos	20	56.007	120.294	-	(46.050)	130.251
Móveis e utensílios	10	208.020	-	-	(53.582)	154.438
Benfeitorias em imóveis de terceiros (**)	20	-	23.090	-	1.041.229	900.754
Obras em andamento		694.934	346.295	-	(1.041.229)	-
		3.958.001	790.714	-	(1.048.609)	3.700.106

Em 31 de dezembro 2024						
Taxa de depreciação (%)	Valor líquido em 2023	Adições	Baixas	Ajustes retrospectivos (*)	Depreciação Do período	Valor líquido em 2024
Edificações	4	312.971	30.675	-	(31.423)	312.223
Máquinas e equipamentos	10	3.742.356	2.250	(287.364)	(770.425)	2.686.817
Computadores e periféricos	20	203.748	10.709	(57.413)	(101.037)	56.007
Móveis e utensílios	10	277.448	27.145	(36.032)	(60.541)	208.020
Benfeitorias em imóveis de terceiros (**)	20	941.083	-	(921.116)	(19.967)	-
Obras em andamento		-	694.934	-	-	694.934
		5.477.606	765.713	(380.809)	(983.393)	3.958.001

(*) Em maio de 2024, a fim de garantir o seu efetivo controle e manutenção, a Administração da Entidade determinou a execução de inventário físico de seus bens patrimoniais com a devida atualização do sistema informatizado de controle patrimonial (módulo do ERP WK Radar). Procedimento administrativo com equipe própria com o objetivo de: 1) localizar, avaliar, identificar e registrar detalhadamente (número de registro, descrição, data e valor de aquisição, data de início e local de uso, conta contábil e taxa de depreciação) no sistema de controle patrimonial todos os bens da Entidade; 2) dar destino aos bens considerados inservíveis; 3) dar conformidade aos valores históricos e de depreciação contabilizados no Ativo Imobilizado da Entidade. O processamento dos dados dos bens em condições de uso pelo sistema de controle patrimonial com as taxas de depreciação/amortização acima indicadas e o respectivo confronto com os saldos da contabilidade da Entidade indicaram a necessidade dos seguintes ajustes retrospectivos:

SC

INSTITUTO TELEMAR

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

		Saldos Contábeis	Saldos Patrimônio	Ajuste
Beneitorias em imóveis de terceiros (**)				
1.2.2.20.10	Valor original	1.183.909	1.183.909	-
1.2.2.20.23	(-) Depreciação	(262.793)	(1.183.909)	(921.116)
	Valor líquido	921.116	-	(921.116)

RJ

(**) Ao revisar o contrato de comodato e seus aditivos realizados com o proprietário dos imóveis, a Administração constatou que não havia previsão de indenização decorrente de obras de melhorias neles realizados. Assim sendo, no processamento do sistema patrimonial utilizou a taxa de 20% a título de amortização em substituição à taxa de 4% (depreciação).

SC

9. Intangível

	Em 31 de dezembro de 2025				
	Saldo líquido em 2024	Adições	Transferências	Amortização 20% ao ano	Saldo líquido em 2025
Softwares	40.790	1.350	-	(19.124)	23.016
	40.790	1.350	-	(19.124)	23.016

	Em 31 de dezembro de 2024				
	Saldo líquido em 2023	Adições	Transferências	Amortização 20% ao ano	Saldo líquido em 2024
Softwares	181.948	25.460	-	(166.618)	40.790
	181.948	25.460	-	(166.618)	40.790

INSTITUTO TELEMAR

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

10. Fornecedores de bens e serviços

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fornecedores de bens e materiais de consumo	37.189	900
Prestadores de serviços a pagar	141.653	170.718
Outras contas a pagar	66.514	82.324
	<u>245.356</u>	<u>253.942</u>

11. Obrigações trabalhistas e sociais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Salários e ordenados a pagar	148.970	172.418
Provisões de férias e encargos	587.656	544.121
Pensão alimentícia a pagar	4.899	4.135
Empréstimos consignados a pagar	679	-
FGTS a pagar	29.630	31.840
Previdência social a pagar/recolher	160.796	158.548
PIS a pagar	4.811	5.184
	<u>937.441</u>	<u>916.246</u>

12. Obrigações fiscais e tributárias

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
IRPF a recolher (assalariados)	93.751	110.639
IRRF PJ a recolher	1.127	1.182
COFINS/CSLL/PIS a recolher	5.026	4.821
ISSRF a pagar/recolher	7.669	606
Outras obrigações fiscais e tributárias	17.379	9.893
	<u>124.952</u>	<u>127.141</u>

13. Recursos de projetos em execução

Refere-se aos saldos apurados Projeto Caminhos Criativos (Termo de Colaboração 1085-CONVERJ), projeto NAVE em Órbita II (WAC353/05/2024), projeto FINEP nº 3073/24, projeto Brasilidades e Futuros Artes Cênicas (Pronac 2410478) e Projeto Brasilidades e Futuros Artes Visuais (Pronac 249876). RD

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
FINEP - Musehum 3073/24	5.668.280	-
Lei Federal de Incentivo à Cultura - Pronac 233524	-	41
Lei Federal de Incentivo à Cultura - Pronac 249876	915.030	-
Lei Federal de Incentivo à Cultura - Pronac 2410478	948.282	-
Lei Municipal de Incentivo à Cultura - Nave em Órbita	418.288	303.559
SECEC RJ - Termo de colaboração 01/2025	1.383.044	-
	<u>9.332.924</u>	<u>303.600</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

14. Patrimônio líquido

14.1. Patrimônio social

O patrimônio social incorpora os resultados apurados em cada exercício, as doações de bens patrimoniais e os ajustes decorrentes de retificação de erros imputáveis a determinados exercícios anteriores não atribuídos a fatos subsequentes.

15. Resultado bruto

Registra os recursos recebidos provenientes de doações e contribuições de seus associados, de outras pessoas físicas e jurídicas e de receitas resultantes de suas atividades culturais, deduzidas de impostos e contribuições sobre elas incidentes e os recursos recebidos e utilizados de convênios firmados com órgãos públicos e de leis de incentivo.

15.1. Recursos de leis de incentivo à cultura

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lei Federal de Incentivo à Cultura (i)		
Pronac 193597	-	60.194
Pronac 233524	(1.724)	1.067.548
Pronac 245781	362.567	-
Pronac 249876	13.250	-
Pronac 2410478	13.250	-
Lei Municipal de Incentivo à Cultura (ii)	<u>922.157</u>	<u>253.049</u>
	<u>1.309.500</u>	<u>1.380.791</u>

(i) Execução do Plano Anual de Atividades do Futuros - Arte e Tecnologia 2024 (PRONAC 233524), Decola Nave, Brasilidades e Futuros Artes Visuais e Brasilidade de Futuros Artes Cênicas;

(ii) Execução do Projeto Nave em Órbita (WAC353/05/2024).

15.2. Recursos de termos de parceria/colaboração

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Convênio de Cooperação Técnica - Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer - Mato Grosso - Termo de colaboração nº 2700-2022	-	805.494
Instrumento Contratual nº 01.25.0144.00 FINEP	691.333	-
Termo de colaboração nº 01/2025 Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa RJ	<u>647.853</u>	<u>-</u>
	<u>1.339.186</u>	<u>805.494</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

15.3. Receita de doações e contribuições de associados

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Oi S.A. (em Recuperação Judicial)	1.589.515	6.163.846

As doações realizadas pela Mantenedora tiveram redução significativa diante do contexto econômico-financeiro da Oi. S.A.

15.4. Outras receitas de doações e contribuições

RD

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Instituto Telles (i)	1.252.887	876.324
Outras doações e contribuições	1.594	1.497
	<u>1.254.481</u>	<u>877.821</u>

(i) Parceria para projeto Aliança NAVE.

15.5. Receitas de atividades culturais

SC

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Espaço Cultural Oi Futuro - bilheteria teatro	64.280	203.942
Administração/gerenciamento de projetos sociais	433.604	-
(-) Impostos (ISS)	(24.894)	(10.271)
(-) Contribuições Sociais (COFINS)	(14.937)	(6.094)
	<u>458.053</u>	<u>187.577</u>

16. Rendimentos financeiros

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Com restrição		
Rendimentos de aplicações financeiras	289.086	56.341
(-) Imposto de Renda s/ rendimentos de aplicações financeiras	(84.459)	(9.359)
(-) IOF s/ rendimentos de aplicações financeiras	(1.285)	-
	<u>203.342</u>	<u>46.982</u>
Sem restrição		
Descontos obtidos	11	12
Renda de aluguéis e arrendamentos	26.000	192.897
(-) COFINS s/ renda de aluguéis e arrendamentos	(780)	(7.653)
Rendimentos de aplicações financeiras	3.149.788	2.916.670
(-) Imposto de Renda s/ rendimentos de aplicações financeiras	(629.227)	(583.167)
Variação monetária ativa	-	26
(-) COFINS s/ receitas financeiras	(145.091)	(119.265)
	<u>2.400.701</u>	<u>2.399.520</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

17. Custos dos serviços sociais e culturais prestados

Registra os gastos vinculados à execução dos programas da área de Educação, Cultura e Inovação Social, seguindo o propósito de conectar e impulsionar pessoas e organizações para a construção de novos futuros para todos e todas, por meio do estímulo à inovação e ao uso criativo das novas tecnologias digitais:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Cultura	(3.539.983)	(4.355.311)
Educação	(5.598.915)	(4.417.456)
Inovação social	(1.495.885)	(1.479.162)
	<u>(10.634.783)</u>	<u>(10.251.929)</u>

Ao longo do ano mantivemos relevância nos programas e projetos através de parcerias sustentáveis e redes de colaboração, sempre com a missão de ampliar o impacto de nossa atuação.

18. Despesas gerais e administrativas

Registra as despesas realizadas pelo Instituto Telemar na execução de seus objetivos estatutários.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Despesas de pessoal com vínculo empregatício	(1.441.288)	(1.322.545)
Salários e outros proventos	(479.627)	(401.166)
Encargos sociais (i)	(244.308)	(231.575)
Benefícios e outras despesas de pessoal (ii)	80.969	69.925
(-) Participação dos colaboradores	<u>(2.084.254)</u>	<u>(1.885.361)</u>
Despesas de pessoal sem vínculo empregatício (iii)	(14.079)	(13.376)
Outras despesas gerais e administrativas e de infraestrutura (iv)	(698.759)	(974.278)
	<u>(2.797.092)</u>	<u>(2.873.015)</u>

- (i) Referem-se à contribuição previdenciária patronal, FGTS e PIS;
- (ii) Referem-se à condução urbana, alimentação, seguro de vida em grupo, planos de assistência médica e odontológica, auxílio-farmácia, auxílio-creche, plano de previdência privada e treinamento/aperfeiçoamento profissional;
- (iii) Referem-se a estagiários e serviços de autônomos incluindo contribuição previdenciária patronal;
- (iv) Referem-se a despesas como: consultoria em informática, consultorias técnicas, manutenções patrimoniais, programação e eventos, contas de consumo, seguros, condução e lanches, diárias e outras despesas de viagem, material de consumo e expediente, contribuições a entidades de classe, transportes e fretes, serviços gráficos, bens de pequeno valor.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

19. Despesas tributárias

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Impostos, taxas e contribuições federais	(174)	(464)
Impostos, taxas e contribuições estaduais	(50.115)	(35.477)
Impostos, taxas e contribuições municipais	(22.466)	(33.457)
	<u>(72.755)</u>	<u>(69.398)</u>

20. Despesas financeiras

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Comissões e despesas bancárias	(9.565)	(10.083)
Juros e multas de mora	(1.990)	(109)
	<u>(11.555)</u>	<u>(10.192)</u>

RD

21. Outras receitas/despesas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Perdas na alienação de bens do ativo imobilizado	-	(347.929)
Outras receitas (i)	35.262	131.873
Outras despesas	-	(2.500)
	<u>35.262</u>	<u>(218.556)</u>

SC

- (i) Referem-se: 2025 - apropriação do custo do plano de assistência médica dos colaboradores da Entidade pago pelo Sócio Mantenedor; 2024 - a indenização por acordo judicial entre o Oi Futuro, Somar 02 Empreendimentos Ltda.; Opportunity Fundo de Investimento Imobiliário, referente avanço no terreno do imóvel do Centro Cultural (Processo nº 0296469-92.2018.8.19.0001) e à apropriação do custo do plano de assistência médica dos colaboradores da Entidade pago pelo Sócio Mantenedor.

22. Provisão para contingências

A Entidade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. A Entidade deixou de constituir provisão para eventual perda em ações de natureza trabalhista e cível de que é parte, uma vez que eventuais passivos delas decorrentes deverão ser suportados pelos seus associados mantenedores.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

23. Instrumentos financeiros - gerenciamento de riscos

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à atividade econômica da Entidade, particularmente aplicações financeiras com vencimentos de curto prazo, contas a receber e contas a pagar. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado.

Durante os exercícios de 2025 e 2024, a Entidade não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos. A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.

As informações a seguir apresentam resumo sobre a exposição da Entidade a cada um dos riscos supramencionados, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital.

23.1. Estrutura do gerenciamento de risco

A Entidade avalia os riscos nos seus instrumentos financeiros e define quais são os limites apropriados e aceitáveis considerando as suas operações e objetivos.

23.2. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de déficit financeiro da Entidade caso uma contraparte em qualquer dos instrumentos contratuais falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos seus recebíveis. Historicamente a Entidade não tem sofrido perdas relevantes decorrentes da falta de cumprimento de obrigações financeiras com as suas contrapartes.

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do risco do crédito da Entidade na data das demonstrações contábeis está assim demonstrada:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e equivalente de caixa (Nota Explicativa nº 3)	21.159.958	27.132.764
Contas a receber (Nota Explicativa nº 5)	7.230	2.000
Adiantamentos a terceiros (Nota Explicativa nº 6)	108.335	61.768
Créditos de funcionários	88.170	96.734
	<u>21.363.693</u>	<u>27.293.266</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

A Entidade, quando necessário, estabelece uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de despesas a incorrer com as contas a receber. Essa provisão é calculada considerando o risco específico relacionado a exposições individuais.

23.3. Risco de liquidez

RD

Risco de liquidez é o risco de a Entidade encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade. A tabela a seguir apresenta os saldos dos ativos e passivos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial da Entidade:

	2025	2024
Ativos mensurados pelo valor justo		
Caixa e equivalente de caixa (Nota Explicativa nº 3)	21.159.958	27.132.764
Ativos mensurados pelo custo amortizado		
Contas a receber (Nota Explicativa nº 5)	7.230	2.000
Adiantamentos a terceiros (Nota Explicativa nº 6)	108.335	61.768
Créditos de funcionários	88.170	96.734
	21.363.693	27.293.266
	2025	2024
Passivos mensurados pelo custo amortizado		
Fornecedores de bens e serviços (Nota Explicativa nº 10)	245.356	253.942
Obrigações trabalhistas e sociais (Nota Explicativa nº 11)	937.441	916.246
Obrigações fiscais e tributárias (Nota Explicativa nº 12)	124.952	127.141
	1.307.749	1.297.329

23.4. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros das aplicações financeiras, têm nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Entidade administra os riscos de mercado através de aplicações financeiras em fundos de baixo risco de mercado e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições financeiras de primeira linha.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

24. Remuneração dos Administradores

O estatuto social da Entidade possui previsão de remuneração dos membros do Conselho Gestor e da Diretoria Executiva, respeitados, os valores praticados pelo mercado.

25. Cobertura de seguros (não auditado)

A Entidade possui cobertura de seguros sobre os bens do ativo imobilizado, considerados pelos seus gestores, em montante suficiente para cobrir eventuais sinistros:

<u>Cobertura básica</u>	<u>Cobertura limite de indenização</u>
Incêndio, inclusive decorrente de tumultos, queda de raio, explosão de qualquer natureza, implosão (garantia básica) e queda de Aeronave e quaisquer outros Engenhos Aereos	18.120.230

<u>Cobertura</u>	<u>Limite de indenização</u>
Tumultos, greves e <i>lock-outs</i>	500.000
Danos elétricos	500.000
Roubo e/ou furto qualificado de bens	500.000
Equipamentos eletrônicos sem roubo	1.000.000
Recomposição de registros e documentos	500.000
Alagamento e/ou inundações	1.500.000

As premissas de risco adotadas, dada suas naturezas, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores do Instituto.

26. Eventos subsequentes

Não ocorreram até 23 de fevereiro de 2026, data em que a Diretoria autorizou a sua emissão, eventos que pudessem alterar de forma significativa estas Demonstrações Contábeis, bem como as operações da Entidade.

Sara Crosman

Sara Crosman
Presidente
CPF 983.705.457-34

Rui de Sá Rodrigues

Rui de Sá Rodrigues
Contador CRC/RJ 075.440/0-8
CPF 601.955.417-15



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Srs. Membros da Assembleia Geral:

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do INSTITUTO TELEMAR e de acordo com as disposições legais e estatutárias vigentes, examinamos o Relatório Anual e as Demonstrações Contábeis apresentados pela Diretoria referente ao exercício encerrado em **31 de dezembro de 2025**. Com base nas análises efetuadas e no Parecer dos Auditores Independentes, somos de opinião que os referidos documentos merecem a aprovação dos senhores membros da Assembleia Geral.

Rio de Janeiro, 02 de junho de 2026.

Mariana Mesquita Da Cruz

Mariana Mesquita da Cruz
Conselheiro Efetivo

Ricardo Goulart

Ricardo Goulart
Conselheiro Efetivo

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores do
Instituto Telemar
Rio de Janeiro - RJ

RD

Opinião

SC

Examinamos as demonstrações contábeis do **Instituto Telemar** (“Entidade”) que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto Telemar**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros (NBC TG 07) e Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 (R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional da Sócia mantenedora Oi S.A. (em Recuperação Judicial)

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, que descreve que, em 1º de março de 2023, a Fundadora, em conjunto com suas subsidiárias, ajuizaram novo pedido de recuperação judicial perante o Juízo da 7ª Vara Empresarial do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (“Juízo da Recuperação Judicial”), em caráter de urgência e ad referendum da Assembleia Geral da Sócia Fundadora, cujo processamento foi deferido pelo Juízo da Recuperação Judicial, em 16 de março de 2023 (“Nova Recuperação Judicial”).

A Nova Recuperação Judicial foi reconhecida pela Suprema Corte de Justiça da Inglaterra e País de Gales, em 28 de março de 2023, e pela Corte de Falência dos Estados Unidos, em 17 de junho de 2024, no âmbito do procedimento do *Chapter 15*.

Os créditos concursais sujeitos à Nova Recuperação Judicial, oriundos de fatos geradores anteriores ao pedido de Recuperação Judicial, ou seja, anteriores a 1º de março de 2023, tiveram os tratamentos previstos no Novo Plano de Recuperação Judicial das Requerentes, aprovado pelos Credores Concurssais em Assembleia Geral de Credores (AGC), iniciada em 18 de abril de 2024 e finalizada em 19 de abril de 2024, e posteriormente homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial, por meio de sentença publicada no Diário Judicial Eletrônico, em 29 de maio de 2024 (“Novo PRJ” e “Data da Homologação”, respectivamente). RD

As demonstrações contábeis, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram preparadas sob o pressuposto da continuidade normal de suas operações e do cumprimento do Plano de Recuperação Judicial de sua Sócia Mantenedora e não incorporam quaisquer ajustes contábeis que seriam necessários na hipótese de uma descontinuidade operacional. Nossa opinião não está ressaltada em função deste assunto. SC

Responsabilidade da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A Diretoria da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Entidades sem finalidade de lucros (NBC TG 07) e Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002, bem como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. *B.D* *SC* Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2026.